



PSR069

Profile of pregnant women attended at an obstetrical emergency unit Caracterização de gestantes atendidas em uma emergência obstétrica

Vanessa Fochezatto; Cláudia Junqueira Armellini

vanessafochezatto@yahoo.com.br; Escola de Enfermagem, UFRGS, Brasil.

Throughout the gestation, there is a need for an adjusted antenatal care (AN) to accompany the pregnancy. A lot of pregnant women are discharged from AN in the eighth month, increasing demands at the obstetric emergency (OE) sector (Brasil, 2000). This paper aims to characterize obstetrically the pregnant women that attend the OE of the *Hospital de Clínicas* in Porto Alegre, Brazil. It is an exploratory and descriptive study from a quantitative approach. The population consisted of pregnant women attended at the OE between April 1st and July 30th, 2003. The results showed that a large amount of pregnant women have a gestational age between 38 and 41 weeks, and 47.8% of women in the third term of pregnancy attended more than 6 AN consultations. The main reasons for attending this service were vaginal losses and contractions. The most frequent diagnosis was supervision of normal pregnancy and the main behavior at the OE was test realization. A large amount of women were not hospitalized (56.0%) and only 55.8% of these needed to carry out some kind of test or procedure. Therefore, not only the coverage, but also the qualification of the number of consultations proposed by the Brazilian health ministry needs to increase. This attitude will certainly result in better care and the pregnant women's demand will get nearer to the OE target population. Keywords: Pregnancy, Obstetrical emergency.

Durante a gestação é necessária uma assistência pré-natal (PN) adequada para o acompanhamento da gravidez. Grande parte das gestantes recebe "alta" do seu PN no oitavo mês, aumentando a demanda no setor de emergência obstétrica (EO) (BRASIL, 2000). Este trabalho tem como objetivo caracterizar obstetricamente as gestantes que procuram a EO do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Empregou-se delineamento quantitativo descritivo exploratório. A população compreendeu gestantes atendidas na EO de 1º de abril a 30 de junho de 2003. Os resultados mostraram que muitas gestantes têm idade gestacional entre 38 e 41 semanas, e 47,8% das mulheres pertencentes ao terceiro trimestre realizaram mais de 6 consultas PN. Os principais motivos foram perdas vaginais e contrações. O diagnóstico de maior incidência foi o de Supervisão de Gravidez Normal, sendo que a principal conduta na EO é a realização de exames. Considerável parte das mulheres não foi admitida (56,0%), e dessas, apenas 55,8% necessitaram realizar algum tipo de exame ou procedimento. Portanto é necessário aumentar não só a cobertura do número de consultas proposto pelo Ministério da Saúde, mas também qualificá-las. Isso certamente resultará em uma demanda de gestantes mais próxima da população alvo da EO e na melhoria da assistência. Palavras-chave: Gravidez, Emergência obstétrica.